

AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTA MALAGUETA (*Capsicum frutescens*), SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Gustavo Henrique Freitas Marra^{1*}, Ewerton Alves Silva¹, Daniel Gomes Nascimento¹, Bárbara Carolina Scatolini Ferreira¹, Miliane Vieira Marques¹, Gean Silva Santos¹, José Augusto de Toledo Filho²

¹Discentes do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *marra-gustavo@hotmail.com; ²Docente do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Caule, Crescimento, Esterco.

INTRODUÇÃO

A pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) é uma das pimentas mais conhecidas e utilizadas no Brasil (MANARA, 2009).

As plantas bem nutridas apresentam uma maior produção, a adição de matéria orgânica, é recomendado por aprimorar as condições físicas e biológicas do solo, além de fornecer determinados nutrientes indispensáveis ao bom desenvolvimento das plantas (Neto, 2010).

O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a germinação e desenvolvimento da pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) sob diferentes dosagens de adubação orgânica.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2012 no Campo Experimental do Curso de Agronomia do ILES/ULBRA no município de Itumbiara – GO. Foi utilizado o Delineamento Inteiramente casualizados com três tratamentos e sete repetições de cinquenta sementes cada, semeadas em bandejas multicelulares de isopor, onde foi comparado o efeito de três níveis de mistura: T1 - 75% esterco e 25% latossolo, T2 - 50% esterco e 50% latossolo, T3 - 100% latossolo, sobre o tamanho de plântulas de pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) aos 21 Dias Após a Semeadura (DAS) em condições de campo.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a comparação entre médias foi feita pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade através do programa SISVAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que para altura de plântulas verificou – se diferença significativa entre os tratamentos (tabela1).

Os tratamentos T1 - 75% esterco e 25% solo, T2 - 50% esterco e 50% solo, no se diferenciaram entre si, porém o T3 - 100% solo foi menos eficientes.

Quadro1: Valores médios para altura de plântulas de pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) para Itumbiara-GO no ano de 2012.

Tratamentos	Médias	Resultados do teste
T2	5.57	a
T1	5.41	a
T3	1.53	b

Os resultados obtidos neste experimento demonstram que a adição de esterco bovino bem curtido, faz um aumento significativo perante o não uso do mesmo que não disponibiliza tantos nutrientes para a planta como explicado por Neto (2010) que a adubação orgânica tem como vantagem o melhoramento das condições físicas e químicas do solo.

CONCLUSÕES

De acordo com os dados avaliados os diferentes tipos de tratamentos com base em dosagens de adubação orgânica T1 e T2 Apresentam resultados significativos de crescimento em relação ao o uso de T3 100% latossolo.

MANARA, Alecia Saldanha et al. **Uso Terapêutico da Pimenta Malagueta (*capsicum frutescens*) na Periferia de Bagé, RS.** Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS).Jun/Jul 2009.

NETO, José Félix de Brito et al. **Efeito da Adubação Orgânica e Verde Sobre o Desenvolvimento do Mamoeiro e as Características Químicas do Solo.** Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal, v. 7, n. 1, p. 159-168, jan. /mar. 2010